

Índice de Vendas do Comércio

Novembro 2014

Resultado Agregado

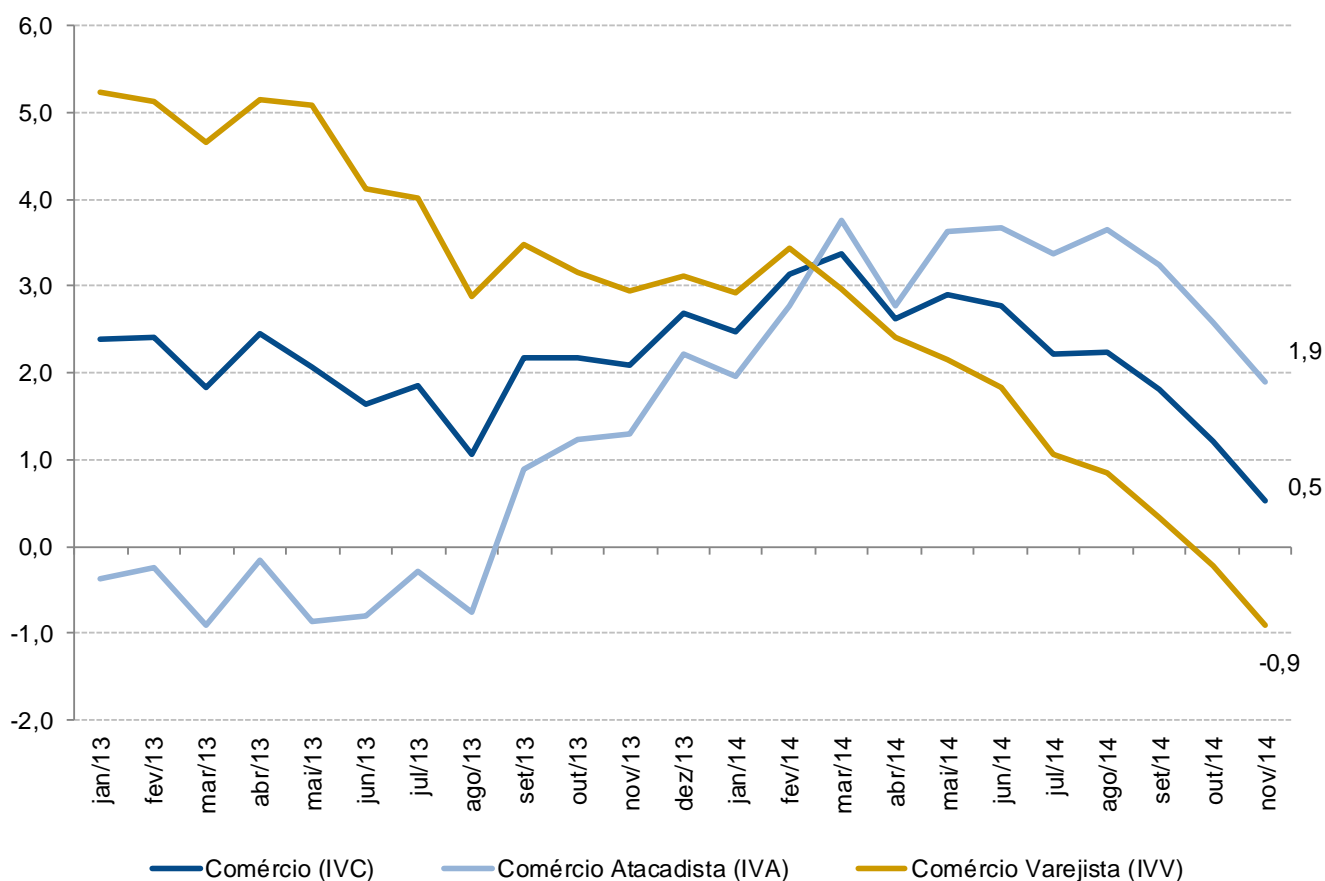
	IVC		IVA		IVV	
	Real	Nominal	Real	Nominal	Real	Nominal
Novembro 2014 / Novembro 2013	-4,7	-0,8	-5,5	-3,2	-4,0	1,5
Acumulado no Ano	0,0	4,3	1,4	4,8	-1,5	3,8
Acumulado 12 meses	0,5	5,0	1,9	5,5	-0,9	4,4

Fonte: Fecomércio-RS / FEE / SEFAZ-RS

- Em **novembro de 2014**, o comércio (IVC) apresentou queda real de 4,7% nas vendas em comparação ao mesmo período do ano anterior. O resultado foi determinado pela redução de 5,5% do comércio atacadista (IVA) e de 4,0% do comércio varejista (IVV).
 - No caso do comércio varejista (IVV), a queda de novembro apenas confirma a tendência observada ao longo de praticamente todo o ano. Em termos reais, as vendas do segmento encontram-se no campo negativo desde março.
 - O mau desempenho do comércio varejista em 2014 é influenciado por uma conjunção de fatores. Em primeiro lugar, deve-se mencionar a estagnação do volume de pessoas ocupadas no mercado de trabalho, observada desde 2013, e o esgotamento do processo de ampliação da base de consumidores, que contribuiu para o bom desempenho do comércio na última década. Além disso, o aumento de juros, a inflação persistentemente elevada e a queda na confiança do consumidor também contribuem decisivamente para o desempenho negativo.
 - O comércio atacadista (IVA) apresentou, ao longo de 2014, desempenho superior em decorrência, principalmente, de uma base de comparação deprimida em 2013, principalmente no primeiro semestre. A proximidade do final do ano, desse modo, começa a puxar os números do segmento para baixo, aproximando-o da realidade vivenciada pelo varejo. Além da influência negativa ocasionada por uma demanda mais fraca por parte do comércio varejista, o atacado é influenciado pela estagnação generalizada da economia gaúcha e, em especial, pela queda de produção da indústria no estado ao longo dos últimos meses.
- A queda em novembro zerou os ganhos do **acumulado do ano** das vendas para o comércio como um todo. O comércio atacadista (IVA), contudo, mesmo com os números negativos de outubro e novembro, manteve-se no campo positivo (1,4%). Por outro lado, o comércio varejista (IVV) apura uma queda de 1,5% nessa base de comparação.
- Em **12 meses**, o crescimento de vendas do comércio (IVC) ainda permanece levemente positivo (0,5%), fato determinado pelo desempenho do comércio atacadista (1,9%). O comércio varejista, por sua vez, aprofunda a queda, para essa base de comparação, inaugurada em outubro, saindo de -0,2% naquele mês para -0,9% em novembro.

- Tanto no caso do varejo quanto do atacado, contudo, os resultados mensais consecutivamente ruins ao longo do segundo semestre de 2014 mantêm a taxa de expansão das vendas acumuladas em 12 meses em tendência de declínio.

Taxa de Crescimento (%) do Volume de Vendas Acumulado em 12 Meses



Fonte: Fecomércio-RS / FEE / SEFAZ-RS

Atividades

- Para o comércio atacadista (IVA), a queda registrada em **novembro de 2014**, na comparação com o mesmo mês de 2013, foi disseminada em praticamente todos os seus segmentos.
 - Assim como no mês passado, o destaque negativo foi o comércio atacadista de produtos intermediários industriais, com queda de 21,1% na comparação com novembro de 2013. Tal segmento vem sofrendo os efeitos da fraqueza de demanda proveniente da indústria gaúcha, cuja produção agregada se encontra em queda.
 - A única atividade a registrar variação positiva no mês foi a de mercadorias em geral, com crescimento 3,0%.
- No **acumulado do ano**, em relação ao mesmo período do ano anterior, apesar da variação positiva no agregado das vendas, metade dos segmentos analisados no comércio atacadista já se encontram no vermelho.

- Nessa base de comparação, também o destaque negativo é o comércio de produtos intermediários industriais, com redução real de 11,3%. Com os dados de novembro e as expectativas para a atividade em dezembro, já é possível projetar que a mesma deve encerrar o ano com queda real de vendas superior a 10%.
- No campo positivo, destaca-se o comércio atacadista de veículos, motocicletas, partes, peças e acessórios, com expansão de 6,8%.
- Em **12 meses**, entre as oito atividades do comércio atacadista, apenas duas apresentam redução: Produtos Intermediários Industriais (-9,8%) e Mercadorias em Geral (-0,8%).

Atividades	MÊS/IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR			ACUMULADO	
	Taxa de Variação			Taxa de Variação	
	set/14	out/14	nov/14	No Ano	12 Meses
Comércio Atacadista	3,9	-1,6	-5,5	1,4	1,9
Produtos Alimentícios, Bebidas e Fumo	6,8	3,2	-0,7	1,9	1,8
Combustíveis e Lubrificantes	0,6	-3,2	-5,6	1,9	2,8
Veículos, Motocicletas, Partes, Peças e Acessórios	8,0	4,9	-5,3	5,7	6,8
Material de Construção, Madeira, Ferragens e Ferramentas	6,3	-3,9	-3,2	-0,3	0,2
Artigos de Usos Pessoal e Doméstico	5,7	-1,8	-0,9	3,2	3,7
Produtos Intermediários Industriais	-13,5	-19,2	-21,1	-11,3	-9,8
Máquinas, Aparelhos e Equipamentos	-0,8	2,3	-1,4	-1,4	0,4
Mercadorias em Geral (Outros)	9,9	4,3	3,0	-1,0	-0,8

Fonte: Fecomércio-RS / FEE / SEFAZ-RS

- Para o comércio varejista (IVV), em **novembro de 2014**, sete das nove atividades apresentaram redução na comparação com o mesmo período do ano anterior.
 - Entre as atividades que apresentaram redução, destaque para o comércio varejista de veículos, motocicletas, partes, peças e acessórios (-8,8%) e outros artigos de uso pessoal e doméstico (-11,6%).
 - Os segmentos com variação positiva no mês foram artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, perfumaria e cosméticos (2,2%) e móveis e eletrodomésticos (2,9%).
- No **acumulado do ano**, cinco das nove atividades do comércio varejista apresentaram redução, com destaque para Equipamentos e Material para Escritório, Informática e Comunicação (-11,2%) pela magnitude da queda e Veículos, Motocicletas, Partes, Peças e Acessórios (-9,6%) pela variação e pela contribuição.
 - O crescimento mais significativo, nessa base de comparação, é do comércio varejista de Artigos Farmacêuticos, Médico, Ortopédicos, Perfumaria e Cosméticos (4,2%).
- Em **12 meses**, cinco dos nove segmentos do comércio varejista o comércio varejista (IVV) ainda se encontram no campo positivo, com destaque para artigos farmacêuticos, médico, ortopédicos, perfumaria e cosméticos (4,3%) e combustíveis e lubrificantes (4,8%). No campo negativo, são destaque os segmentos de equipamentos e material para escritório, informática e comunicação (-10,7%) e de veículos, motocicletas, partes, peças e acessórios (-7,9%).
 - Em geral, nessa base de comparação, que leva em conta um período mais longo, nota-se que os segmentos que comercializam produtos cuja demanda é menos sensível ao aumento de juros e à desaceleração da renda, como alimentos, remédios

e combustíveis, ainda conseguem registrar crescimento levemente positivo, apesar da piora da conjuntura econômica em 2014.

Atividades	MÊS/IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR			ACUMULADO	
	Taxa de Variação			Taxa de Variação	
	set/14	out/14	nov/14	No Ano	12 Meses
Comércio Varejista	-0,3	-2,8	-4,0	-1,5	-0,9
Produtos Alimentícios, Bebidas e Fumo	0,8	2,6	-1,8	1,0	0,9
<i>Hipermercados e Supermercados</i>	0,9	2,8	-1,1	0,9	0,8
Combustíveis e Lubrificantes	3,3	3,3	-1,7	3,6	3,8
Veículos, Motocicletas, Partes, Peças e Acessórios	-4,2	-15,5	-8,8	-9,6	-7,9
Materiais de Construção	-1,1	-5,1	-7,0	-1,0	0,3
Tecidos, Vestuário e Calçados	-1,4	-2,0	-2,4	-2,2	-1,5
Móveis e Eletrodomésticos	2,3	5,3	2,9	2,9	2,7
<i>Eletrodomésticos</i>	0,6	4,6	1,9	3,9	3,0
<i>Móveis e Artigos de Colchoaria e Decoração</i>	4,2	2,8	5,6	-0,4	-0,5
Artigos Farmacêuticos, Médico, Ortopédicos, Perfumaria e Cosméticos	7,9	4,0	2,2	4,2	4,3
Equipamentos e Material para Escritório, Informática e Comunicação	-5,4	-8,6	-5,4	-11,2	-10,7
Outros Artigos de Uso Pessoal e Doméstico	-7,5	-9,4	-11,6	-6,6	-5,7

Fonte: Fecomércio-RS / FEE / SEFAZ-RS

Mesorregiões

IVC - Mesorregiões	MÊS/IGUAL MÊS DO ANO			ACUMULADO	
	Taxa de Variação			Taxa de Variação	
	set/14	out/14	nov/14	No Ano	12 Meses
Noroeste Rio-Grandense	-1,6	-3,9	-10,4	-1,5	-0,8
Nordeste Rio-Grandense	1,0	-4,1	-5,1	-2,5	-2,1
Centro Ocidental Rio-Grandense	5,3	-0,4	-2,6	2,0	2,0
Centro Oriental Rio-Grandense	5,7	2,1	1,0	3,3	3,5
Metropolitana de Porto Alegre	3,0	-1,5	-3,5	0,6	1,2
Sudoeste Rio-Grandense	1,5	0,9	-0,5	1,6	1,7
Sudeste Rio-Grandense	-0,4	-4,9	-3,9	-2,2	-2,0

Fonte: Fecomércio-RS / FEE / SEFAZ-RS

- Em **novembro de 2014**, seis das sete mesorregiões do Estado apresentaram redução na relação com o mesmo período do ano anterior.
 - A mesorregião Metropolitana de Porto Alegre apresentou queda de -3,5%.
 - Apesar da desaceleração nos últimos meses, a única mesorregião com expansão em novembro foi a Centro Oriental, em função da expansão do comércio atacadista.
- No **acumulado do ano**, três mesorregiões apresentam queda nessa base de comparação: Noroeste (-1,5%), Nordeste (-2,5%) e Sudeste (-2,2%).
- Em **12 meses**, a maior contribuição para o crescimento marginal do comércio foi dada pela mesorregião Metropolitana de Porto Alegre (1,2%), estimulada pelos resultados do atacado nessa base de comparação.

Municípios

IVC - Municípios	MÊS/GUAL MÊS DO ANO			ACUMULADO	
	Taxa de Variação			Taxa de Variação	
	set/14	out/14	nov/14	No Ano	12 Meses
Bagé	12,2	10,1	8,5	7,8	7,2
Bento Gonçalves	-2,3	-8,5	-8,2	-3,9	-3,3
Camaquã	0,4	-3,7	-5,1	-2,1	-1,1
Canela	5,7	6,9	2,1	3,1	3,5
Canoas	2,0	-4,3	-5,2	1,3	2,1
Carazinho	-10,0	-12,6	-18,0	-6,4	-4,8
Caxias do Sul	1,7	-3,5	-3,1	-3,0	-2,7
Cruz Alta	-7,2	-11,2	-19,9	-2,7	-1,7
Erechim	6,5	4,6	-4,6	2,6	2,8
Gramado	2,2	0,0	-0,3	2,8	3,1
Ijuí	-1,6	-1,9	-5,5	-1,5	-1,3
Lajeado	-2,6	-6,4	-6,5	-4,5	-3,6
Montenegro	6,7	3,6	3,2	0,3	0,3
Novo Hamburgo	-1,5	-8,8	-6,6	-5,0	-4,4
Osório	-0,6	-1,0	-2,1	-2,8	-2,1
Passo Fundo	-1,1	-3,6	-8,6	-3,4	-2,5
Pelotas	0,5	-5,4	-2,7	-4,0	-3,9
Porto Alegre	4,4	-0,7	-2,1	0,0	0,4
Rio Grande	-1,7	-4,9	-5,5	-0,6	-0,2
Santa Cruz do Sul	8,2	2,2	2,3	6,2	6,3
Santa Maria	2,0	-2,0	-3,0	0,4	0,8
Santa Rosa	2,4	-2,0	-7,2	1,7	2,0
Santana do Livramento	-1,5	-0,8	-1,6	0,2	0,5
Santiago	11,7	2,2	0,7	3,6	4,0
Santo Ângelo	4,3	2,5	-2,9	0,9	0,7
São Borja	-7,0	-10,3	-11,3	-7,7	-7,3
São Leopoldo	0,7	-0,3	-3,2	-0,5	0,1
Taquara	-3,7	-3,6	-5,3	-2,1	-0,7
Uruguaiana	-3,3	-4,7	-6,5	-1,7	-1,2
Vacaria	-0,3	-5,7	-9,4	-3,2	-2,8

Fonte: Fecomércio-RS / FEE / SEFAZ-RS

É permitida a reprodução total ou parcial deste conteúdo, elaborado pela FECOMÉRCIO-RS, desde que citada a fonte/elaboração. A FECOMÉRCIO-RS não se responsabiliza por atos/interpretações/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações.